

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Francisco Antônio Oliveira Silva¹

Resumo

Com o desenvolvimento crescente das novas tecnologias de informação e comunicação e da necessidade constante de aperfeiçoamento e treinamento dos trabalhadores devido, entre outras razões, à globalização e à internacionalização do conhecimento, os governos têm buscado cada vez mais se utilizar de meios e técnicas educacionais que possam alavancar o nível intelectual de seus servidores. Com o fim do modelo da administração burocrática, quando os meios eram mais importantes que os fins, e a necessidade de uma administração mais gerencial, preocupada em entregar um serviço de maior qualidade e responsabilidade e assim modernizar a máquina pública, a Educação a Distância (EaD) tem sido uma grande aliada no processo de TD&E, encontrando um vasto espaço para atuar por meio de sua metodologia em que a noção de distância assume nova perspectiva, pois possibilita que atores em diversas localidades do nosso país continental possam sentir-se cada vez mais próximos. Nesse novo cenário que se descortina diante de nós, novos conceitos como Universidade Aberta, Aprendizagem Contínua, Corporação Virtual se juntam a outros como Gestão do Conhecimento e desafiam as organizações públicas e privadas a cada dia entrarem num processo permanente de readaptação e renovação para que possam continuar vivas e relevantes. Pesquisando sobre o impacto de cursos a distância em servidores públicos, percebeu-se o quanto esta modalidade de ensino-aprendizagem tem impactado as relações de trabalho e mudado uma cultura antiga na qual o ensino presencial era a única possibilidade de se levar crescimento e aperfeiçoamento aos colaboradores de uma instituição. O uso crescente da EaD pelo Ministério da Fazenda (MF) por intermédio da Escola de Administração Fazendária (Esaf) é uma prova cabal de que a administração pública brasileira deve estar atenta a todas as possibilidades hodiernas com as quais se pode melhorar e otimizar o aparato da máquina de governo.

Palavras-chave: Educação a Distância. Gestão do Conhecimento. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

¹ Especialista em Gestão de Pessoas no Serviço Público pela Escola Nacional de Administração Pública e Especialista em Educação a Distância pela Universidade de Brasília. Atua como tutor e coordenador pedagógico em cursos a distância. Ministério da Defesa. E-mail: faos.ead@gmail.com.

Abstract

With the increasing growth of the New Communication and Information technologies and the frequent need for training and improvement of the workers due to, among other reasons, to globalization and internationalization of Knowledge, the governments have been applying use more and more means and educational technics in order to raise the intellectual level of their servants. After the end of bureaucratic administration model, when the means were more important than the purposes and the necessity of a managerial administration whose main goal is to deliver a most responsible and qualified service and thus modernize the public machine, the Distance Learning has been a great ally in the training and development process, acting in a vast area where the notion of distance take on a new perspective enabling actors in different places of our continental nation to feel increasingly closer. In this new scenario before us, new concepts as Open University, Progressive Learning, Virtual Corporation come together to join others as Knowledge Management and challenge the public and private organizations to get more and more involved in a permanent process of readaptation and renewal in order to keep it alive and relevant. Researching on the impact of distance courses over public servants, it has been perceived how this teaching-learning modality has influenced the job relations and changed an old culture where the traditional learning was the only possibility to provide growth and development to collaborators of an institution. The increasing use of Distance Learning by the Ministry of Finance through the Finance Administration School is a proof that Brazilian Public Administration has demonstrated attention to every new possibility with which we can improve the government structure.

Keywords: Distance Learning. Knowledge Management. Communication and Information.

Introdução

Desde as últimas décadas do século XX, com o advento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a humanidade tem produzido e consumido um volume de informações de tal grandeza que se tornou impossível para pessoas e organizações seu gerenciamento nos moldes anteriormente usados.

No seu livro *Gestão de pessoas em organizações públicas*, Sandro Bergue (2007) diz que é razoável admitir que o ambiente do conhecimento esteja, atualmente, mais complexo sob o ponto de vista estrutural. E Castells (1999) enxerga a sociedade atual como uma “sociedade em rede”, na qual as estruturas, as funções e os processos dominantes estão organizados em torno de redes. Para ele, as redes “constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura” (CASTELLS, 1999, p. 497).

Diante desse momento sem precedentes na história da humanidade, cunhado por Peter Drucker como “Era da Informação”, um grande desafio se apresenta para as organizações públicas: o gerenciamento de todo o conhecimento existente e que circula no seu meio. Para fazer face a esse grande desafio, várias ferramentas têm sido usadas, e uma delas é a Educação ou Ensino a Distância, uma metodologia que vem crescendo consideravelmente entre as instituições de ensino no mundo todo graças às facilidades das novas TICs e à democratização do conhecimento trazida pela rede mundial de computadores, a *World Wide Web*.

Este trabalho teve como objetivo analisar o potencial que a EaD tem mostrado como ferramenta na gestão do conhecimento no Ministério da Fazenda por intermédio da Esaf, levando formação profissional, desenvolvimento profissional e treinamento tanto a seus servidores como a outros na esfera governamental.

Ainda segundo Bergue (2007), a gestão do conhecimento é atividade desafiante, pois impõe ao gestor a execução de funções que se estendem desde o fomento à produção do conhecimento até sua difusão e aplicação em segmentos-chave da organização.

Fundamentação teórica

No mundo globalizado em que vivemos, onde o acesso à informação é cada vez mais democratizado e o conhecimento cada vez mais expandido, faz-se necessário que os profissionais de todas as áreas se conscientizem da importância de se dominar a veiculação dessas informações, tornando o processo de aprendizagem cada vez mais eficaz e eficiente. A EaD é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Ela tem recebido grande atenção nos últimos anos, porém já existe e é praticada há séculos por meio da palavra escrita. Utiliza-se de todos os recursos de comunicação para tornar o processo ensino-aprendizagem adequado aos diversos tipos de público-alvo. A possibilidade de atender grande número de pessoas, situadas em diferentes localidades, simultaneamente, sem deslocamento de casa ou do trabalho, permite a democratização do conhecimento e a inclusão social.

Para Castells (1999), a Revolução Tecnológica teve origem no período da Segunda Guerra Mundial, com a invenção do primeiro computador eletrônico e do transistor, porém o período de 1960 a 1970 foi marcante para a difusão das novas tecnologias da informação, com a invenção do microprocessador chip por Ted Hoff, engenheiro da Intel. Em 1981, a IBM lança o Perso-

nal Computer (PC) e, em 1984, surge o Macintosh da Apple, com tecnologia amigável, baseada em ícones e interfaces com o usuário.

Gestão do conhecimento

O conceito de gestão do conhecimento parte da premissa de que todo o conhecimento existente na empresa, na cabeça das pessoas, nas veias dos processos e no coração dos departamentos pertence também à organização. Em contrapartida, todos os colaboradores que contribuem para esse sistema podem usufruir de todo o conhecimento presente na organização.

O Ministério da Fazenda é um dos principais órgãos da administração direta do governo federal que cuida basicamente da formulação e da execução da política econômica brasileira. Com mais de duzentos anos de atuação, possui servidores espalhados por todo o Brasil, e pelo seu tamanho temos uma ideia do grande desafio que é gerenciar o conhecimento necessário à sua existência, utilizando-se para tal da estrutura e da experiência da Esaf, que está inserida no conceito de “Escola de Governo ou de Gestão Pública”, que são instituições que têm atuação voltada para a capacitação de pessoas em matéria de administração pública.

Metodologia

Uma maneira objetiva de apresentar a metodologia a ser utilizada na pesquisa é descrevê-la por meio das taxonomias propostas por Vergara (2000) e Gil (1991), que classificam as possíveis metodologias em relação a dois aspectos: quanto ao fim e quanto aos meios. De acordo com Vergara (2000), a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Segundo Gil (1991), uma das características principais de uma investigação descritiva está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Gil (1991) complementa que, nesse tipo de pesquisa, estão incluídas aquelas que pretendem levantar as opiniões, as atitudes e as crenças de uma determinada população.

Quanto à finalidade, a pesquisa foi do tipo exploratória, usando a classificação de Vergara (2000), que é aquela que aborda temas sobre os quais poucos estudos foram realizados, e o pesquisador busca se aproximar de um fenômeno para compreendê-lo. Quanto aos meios, uma pesquisa de campo, que é aquela realizada no próprio local onde determinado fenômeno ocorreu ou num local onde há elementos para explicar um fenômeno.

Conclusão

A Gestão do Conhecimento há muito é um tema relevante na Ciência da Administração e, portanto, um grande desafio para os gestores públicos

brasileiros. O Ministério da Fazenda, pelo seu tamanho e importância estratégica para o Estado e sabedor da necessidade de se gerenciar o conhecimento existente entre suas mais variadas áreas de atuação, tem procurado utilizar-se de todas as técnicas e meios disponíveis nos processos de treinamento, desenvolvimento e educação – TD&E. E a EaD tem se mostrado uma grande aliada nesse propósito.

Procurou-se com este trabalho mostrar o quanto o ensino a distância tem crescido e se desenvolvido de maneira exponencial, atingindo todas as nações do mundo e todos os tipos de instituições, democratizando o acesso ao conhecimento e possibilitando pessoas e organizações a crescerem profissionalmente e assim fornecerem produtos e serviços de maior qualidade, transformando modelos de gestão burocráticos em modelos mais gerenciais. No âmbito do MF, a Esaf tem desempenhado com muito profissionalismo esse papel de usar novos modelos educacionais, como a EaD.

Com isso, pretendeu-se se somar a outras iniciativas que pesquisam a influência e o impacto das modalidades de ensino não presenciais nas organizações, principalmente nas públicas, analisando comportamentos e atitudes de seus servidores que buscam na EaD a possibilidade de uma melhor inclusão nos destinos da instituição. Com a vantagem de ter trabalhado numa instituição de ensino como a Esaf, o pesquisador procurou fazer um levantamento de como a EaD tem sido recepcionada pelos servidores e pelos gestores tanto do MF como dos demais órgãos e instituições fazendárias.

Referências

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas em administrações públicas**. Caxias do Sul: Educs, 2007.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**; a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.